



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do Autor: Daniela Pires Santos; Patrícia Cristina da Silva; Patrícia do Carmo Nunes
PA Jardim Macedônia - São Paulo, Brasil

Eixo Temático - Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A Unidade de Pronto Atendimento Macedônia é um serviço essencial da rede de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse ambiente, em que o atendimento é dinâmico e a tomada de decisões exige intervenções imediatas, a presença do farmacêutico justifica-se pela necessidade crítica de garantir a segurança do paciente, o uso racional de medicamentos e a qualidade da assistência prestada. A alta demanda e a complexidade das rotinas do PA Macedônia tornam indispensável a atuação de um profissional capacitado para mitigar riscos, evitar falhas terapêuticas e gerir estrategicamente os recursos da unidade.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada acerca da atuação do farmacêutico em Unidade de Pronto Atendimento, destacando a sua relevância nas funções clínicas, administrativas e operacionais. Visa também demonstrar a importância da sua integração à equipe multiprofissional e o seu impacto na gestão de insumos, no manejo de protocolos clínicos críticos e na participação em comissões institucionais.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, fundamentado na vivência prática e na observação direta da rotina de trabalho do profissional farmacêutico inserido em uma Unidade de Pronto Atendimento. A análise foi construída a partir do acompanhamento diário dos processos que envolvem o ciclo da assistência farmacêutica, compreendendo a gestão de medicamentos e insumos, as intervenções junto à equipe de saúde, médicos, enfermeiros e técnicos, a conferência de prescrições, a aplicação de instrumentos de controle e a participação nas rotinas administrativas, gestão de estoques de emergência e gerenciamento de riscos da unidade.

Conclusão

A atuação do farmacêutico em Unidade de Pronto Atendimento é indispensável para a manutenção da qualidade e da segurança dos serviços de saúde. A experiência demonstra que esse profissional não apenas assegura o uso racional de medicamentos e realiza a gestão eficiente de insumos, mas também exerce funções operacionais, clínicas e de gerenciamento de riscos que contribuem diretamente para a prevenção de erros e para a qualificação da assistência em situações de urgência e emergência. O farmacêutico atua ainda como educador permanente da equipe e participante ativo das comissões institucionais, consolidando-se como membro essencial e estratégico da equipe multiprofissional. Sua presença contribui para o funcionamento seguro, eficiente e humanizado da unidade, fortalecendo a integração entre a assistência farmacêutica, a gestão e o cuidado centrado no paciente.

Resultados

A inserção efetiva do farmacêutico nas rotinas da unidade demonstrou contribuição direta para a prevenção e identificação de erros relacionados à farmacoterapia, promovendo um ambiente de maior segurança em todo o processo assistencial. A aplicação dos checklists de armazenamento nas salas de enfermagem favoreceu a manutenção das condições adequadas de conservação e o controle sistemático da validade dos produtos. A gestão criteriosa dos protocolos de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e de medicamentos trombolíticos utilizados no atendimento ao Infarto Agudo do Miocárdio contribuiu para a disponibilidade oportuna desses medicamentos nas situações de urgência, reduzindo o risco de desabastecimento.

Além disso, a participação do farmacêutico nas comissões de Controle de Infecção e de Gerenciamento de Riscos possibilitou maior acompanhamento dos processos relacionados ao uso de antimicrobianos, à identificação de riscos e à prevenção de eventos adversos, além de oferecer suporte técnico para decisões terapêuticas mais seguras. A atuação junto à equipe multiprofissional também favoreceu a educação permanente, a padronização de processos e o fortalecimento da cultura de segurança do paciente.



Acesse o trabalho
na íntegra!

